



Assessoria e Gestão em Estudos da Natureza
Desenvolvimento Humano e Agroecologia



GRASNANDO PELOS LICURIS

Educação Agroecológica para Preservação das Araras
e Conservação de seus Ecossistemas





DESENVOLVIMENTO DO PROJETO

O projeto *Grasnando pelos Licuris – Educação Agroecológica para Preservação das Araras e Conservação de seus Ecossistemas*, implementado pela AGENDHA, integra o Programa Azulear. O Azulear é um Programa de Conservação da Arara-azul-de-lear de iniciativa da Neoenergia Coelba, através do Projeto de P&D Soluções Sustentáveis e Ecoeficientes para o Convívio da Arara-azul-de-lear com a Rede Elétrica com a coordenação do IATI: Instituto Avançado de Tecnologia e Inovação.

Esse programa conta com a parceria do Ministério Público Regional Ambiental de Paulo Afonso/BA e Euclides da Cunha.

OBJETIVO PRINCIPAL

- Implementar a educação agroecológica nos municípios de Glória, Jeremoabo, Paulo Afonso e Santa Brígida/BA, com a finalidade de proteger as araras-azuis-de-lear; a conservação dos licuris.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Realizar oficinas de campo, com as famílias agricultoras camponesas, extrativistas, fundo de pasto, povos indígenas e quilombolas, sobre as boas práticas do manejo sustentável dos licurizais, plantas companheiras e associadas, com bases técnicas e populares agroecológicas;
- Promover itinerários formativos de educação agroecológica em algumas escolas dos municípios, sobre a proteção das araras-azuis-de-lear e da conservação dos licuris e plantas companheiras, bem como, incentivar a inclusão dessas temáticas nos PPP – Projetos Políticos Pedagógicos; PPPI – Projetos Políticos Pedagógicos Indígenas e PPPQ – Projetos Políticos Pedagógicos Quilombolas;
- Produzir e orientar o preenchimento sistemático da AGENDHA SOCIOAMBIENTAL DO LICURI, com fins de monitorar a utilização e o manejo sustentável de uso múltiplo, de modo a assegurar à sua conservação; Disseminar o trabalho no site e redes sociais da AGENDHA sobre o desenvolvimento dos trabalhos;
- Realizar um Encontro de avaliação e finalização do projeto.





EXPERIÊNCIA INSTITUCIONAL DA AGENDHA



A AGENDHA - Assessoria e Gestão em Estudos da Natureza, Desenvolvimento Humano e Agroecologia, localizada em Paulo Afonso/BA, atua nacionalmente no âmbito das relações agroecológicas, socioprodutivas, socioeconômicas e de gênero, implementando tecnologias sociais, prestando serviços de ATER – Assistência Técnica e Extensão Rural, para segurança e autonomia alimentar, hídrica e energética renovável; geração de renda; bem-estar e contribuindo para a implementação dos 17 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável no Brasil.

ATUAÇÃO BIOGEOGRÁFICA E PROJETOS



Em sua história de atuação em parceria com vários Organismos Governamentais e Organizações da Sociedade Civil, já realizou diversos projetos em áreas rurais e urbanas, principalmente com famílias agricultoras, povos e comunidades tradicionais e suas Organizações Socioprodutivas, especialmente as das zonas subúmida, seca e semiárida do nordeste.

Os Programas e Projetos são elaborados e desenvolvidos complementando um ao outro, tornando-os indissociáveis e possibilitando iniciativas ecossistêmicas, apropriadas e sustentáveis.

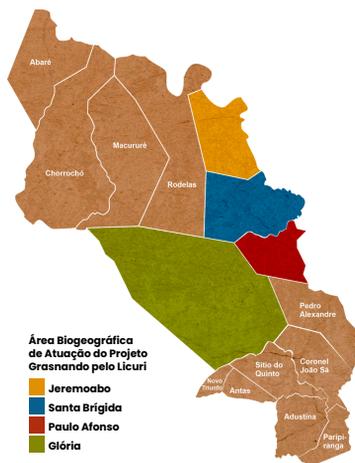
Além das iniciativas nas comunidades, a AGENDHA participa de vários Fóruns e Conselhos.



COM QUEM E COMO VAMOS ATUAR

O Projeto será desenvolvido juntamente com famílias agricultoras, extrativistas, povos indígenas, quilombolas e comunidades tradicionais e com profissionais da educação de instituições de ensino, pesquisa e extensão, utilizando-se de itinerários formativos e ecopedagógicos, focados na preservação da arara-azul-de-lear; na conservação dos licurizais e demais plantas companheiras e seus ecossistemas.

Municípios de Atuação



EDUCAÇÃO AGROECOLÓGICA

A proposta deste projeto é essencialmente de Educação Agroecológica, por priorizar a importância, o incentivo e as boas práticas de manejo do extrativismo do licuri, um dos principais alimentos da Arara-Azul-de-Lear, em sintonia com a educação ambiental que ampliar para os todos os outros espaços e dimensão da educação formal e não formal.

Com base na Educação Agroecológica, serão desenvolvidos processos socioeducativos tanto nos agroecossistemas familiares e coletivos, quanto nas escolas, construindo cooperativamente diálogos, práticas e saberes tradicionais, com os povos indígenas e quilombolas, comunidades extrativistas, fundo de pasto, vaqueiros e da agricultura familiar.

Neste aprender-fazer, serão vivenciados os princípios ecoetnopedagógicos, de modo que as metodologias e práticas educacionais agroecológicas sejam inspiradas nas raízes da natureza e da vida das famílias, que historicamente convivem sustentavelmente com os licurizais e as araras-azul-de-lear.



LICURI

O Licuri - *Syagrus coronata* (Martius) Beccar, é também conhecido por dicuri, alicuri, aracui, aricuí, aricuri, ariri, butiá, cabeçudo, coco-cabeçudo, coqueiro-aracuri, coqueiro-cabeçudo, coqueiro-dicuri, oricuri, dentre tantos outros nomes a depender da região, dos povos e comunidades. É uma palmeira muito importante para o bioma Caatinga por sua contribuição à segurança alimentar e nutricional humana e, também, animal, principalmente para arara-azul-de-lear.



**COLOQUE NA SUA AGENDA.
VOU PLANTAR UM LICURI!**



Devido à sua importância agroecológica para as araras, outros animais, assim como para as pessoas e os ecossistemas do bioma Caatinga, a palmeira licuri é protegida pela Instrução Normativa IBAMA 191/2008, por diversas leis municipais e também a Lei Estadual da Bahia Nº 13.908/2018, que reconhece como patrimônio biocultural as espécies do Licuri, do Ariri e do Umbu, tornando essas espécies imunes ao corte, e recomenda a conservação das espécies.

**Boas Práticas
de Manejo Para o
Extrativismo Sustentável
do Licuri**



PRESERVE AS ARARAS E OUTROS ANIMAIS!

Os coquinhos licuri são disseminados pelas araras-azuis-de-lear e por animais silvestres, principalmente mamíferos roedores (cotias, mocós, preás, punarés, rabudos, ratos e outros). Para guardar algumas sementes, estes animais as enterram e muitas acabam germinando. Já os caititus e as emas, assim como os animais dos criatórios (bois, cabras, ovelhas, cavalos, jumentos, burros e porcos), mastigam e digerem a sua casca e a polpa externa, liberando os coquinhos através do regurgito e das fezes. Desta forma, fazem a semeadura do licuri e ainda com uma boa quantidade de adubação orgânica.





USOS MÚLTIPLOS DO LICURI

Para muitos povos e comunidades tradicionais, o licuri é uma “planta sagrada”, porque além de alimentar as araras, também alimenta as pessoas e gera renda através do beneficiamento dos frutos, folhas, talos, capembas, flores e ceras. Tudo se torna produto alimentício, condimentar, artesanal, utilitários como vassouras e sagradas como vestimentas e adornos para os indígenas, quilombolas e outros povos da região.

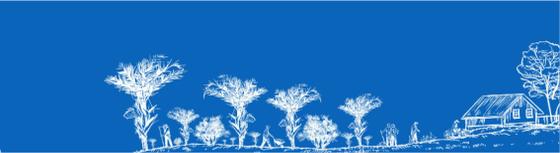


É possível continuar plantando e criando alguns animais entre os licurizais. Muitas famílias já fazem isso com muito sucesso e durante o projeto vamos conhecer e valorizar essas experiências do bem-viver e bem-querer!

Ah! E precisamos lembrar que são as próprias araras e os diversos animais que comem o licuri, que também o propagam entre as caatingas, e são as comunidades que em sua sabedoria ancestral mantêm seus licurizais nas roças e nos quintais!

Semear, germinar, folhar, florir, frutificar, preparar os berços, plantar, manejar apropriadamente, e, preservar, conservar, são basilares para a sustentabilidade das araras e dos licurizais, que por sua vez são indissociáveis e interdependentes. Tudo isto depende de técnica, mas também de uma extensão rural enraizada na educação agroecológica. Portanto, não é apenas produzir mudas e plantar, mas, sobretudo, estimular a ecologia humana, ritualizar onde há que se ritualizar, educar nos diversos espaços da educabilidade, grasnar onde for preciso e vigiar sempre!

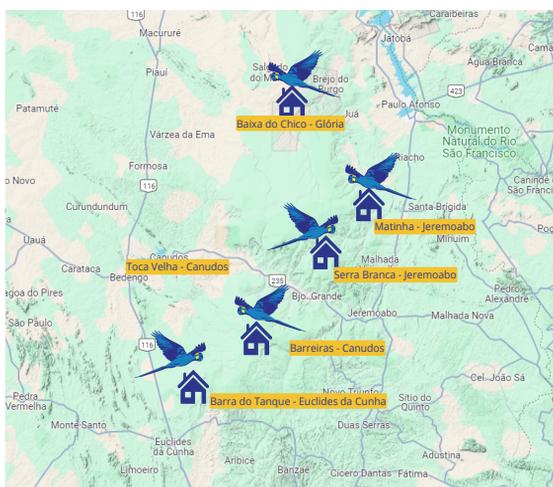




ARARA-AZUL-DE-LEAR

O coquinho da palmeira licuri é o principal alimento da arara-azul-de-lear, estima-se que um indivíduo consome aproximadamente 290 coquinhos por dia. A arara-azul-de-lear é uma ave e seu nome científico é *Anodorhynchus leari*. É uma espécie endêmica da Caatinga, e são encontradas nas regiões do Raso da Catarina e do Boqueirão da Onça, no sertão da Bahia.

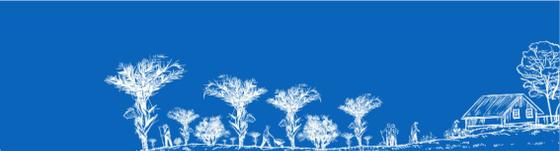
As araras fazem suas tocas em paredões de arenito, que usam como dormitório e locais de reprodução, de onde partem diariamente ao amanhecer em busca de alimento. Seu período reprodutivo está intimamente relacionado ao início das chuvas, devido ao aumento da oferta de alimentos.



 Áreas de dormitório

Nesse momento, as araras começam a formar casais e deixam de voar em grupos, as fêmeas botam de 1 a 3 ovos de cor branca, geralmente sobrevivem apenas 1 ou 2 filhotes. Por conta da sua beleza, a arara-azul-de-lear foi muito retirada da natureza e atualmente encontra-se em perigo de extinção. Suas maiores ameaças são a captura para o comércio ilegal, tanto dos indivíduos adultos quanto dos ovos, mudanças na paisagem referente a interferência humana e degradação do habitat, que resulta na diminuição da principal fonte alimentícia da espécie, que é o licuri.





NÚCLEO AGROECOLÓGICO DE CONSERVAÇÃO DOS ORICURIS E PROTEÇÃO DAS ARARAS - NACOPA

Para a preservação das arara-azul-de-lear e a conservação dos licuricais, é preciso uma parceria efetiva, forte, equilibrada e contínua, sustentada em relações socioambientais que promovam benefícios mútuos e múltiplos e, para tanto, a educação ambiental e agroecológica são importantíssimas.

Todavia, isso só será possível com os esforços coletivos das escolas - profissionais da educação - famílias; secretarias municipais; organizações da sociedade civil; associações comunitárias; cooperativas; sindicatos e outras instituições, envolvendo especialmente as mulheres e a juventude, assim como pessoas de todas as idades, lugares e fazeres. Para dar concretude a esta articulação, a AGENDHA está propondo a criação do Núcleo Agroecológico de Conservação dos Oricuris e Proteção das Araras - NACOPA.



Licuri

ALIMENTA AS ARARAS,

AS PESSOAS E CONSERVA AS CAATINGAS



Por ano, só é permitido a retirada de três palhas de licuri por palmeira.



Do coquinho do licuri, muitas Organizações Socioprodutivas da Agricultura Familiar, produzem leite, óleo, azeite, cocada, bala, farofa, licor, cerveja, sabão, inclusive cosmético.



Com a palha do licuri são produzidos etnoartesanatos como esteiras, cestos e chapéus e também peças utilitárias como vassouras.



Etnoculturalmente a palmeira licuri é uma planta sagrada para alguns povos e comunidades tradicionais, que utilizam as folhas e os frutos para fazerem suas vestimentas e cocares, além de utilizarem para a construção da Casa da Ciência, em seus rituais e momentos espirituais.



Muitas famílias plantam feijão, milho e outras culturas em meio aos pés de licuris. Isto é que o que podemos chamar de sistemas consorciados, manejo sustentável de uso múltiplo, que também são agroecológicos e sustentáveis.



Todas essas atividades podem ser desenvolvidas de forma sustentável, de modo que socioambientalmente tanto as pessoas, quanto os animais, inclusive as araras-azul-de-lear, tenham garantido a segurança e autonomia alimentar e ainda a geração de renda, com base na economia solidária.



O que você sabe mais sobre a importância do licuri para as araras-azul-de-lear e para a sustentabilidade de nossos ecossistemas?



REALIZAÇÃO



COORDENAÇÃO



EXECUÇÃO



APOIO



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA

Conheça mais sobre o trabalho e os projetos que a AGENDHA desenvolve:

ENDEREÇO:

 Rua Califórnia, Quadra C, nº 12.
Bairro Amaury Alves de Menezes
CEP: 48.605 - 146/Paulo Afonso/BA
Tel: +55 (75) 3281-5370

SIGA-NOS!

 www.instagram.com/agendha_ong

 www.flickr.com/photos/agendha

 www.youtube.com/@ONGAGENDHA

 www.linkedin.com/in/ong-agendha

 www.agendha.org



REALIZAÇÃO



COORDENAÇÃO



EXECUÇÃO



APOIO



MINISTÉRIO PÚBLICO DO ESTADO DA BAHIA

Conheça mais sobre o trabalho e os projetos que a AGENDHA desenvolve:

ENDEREÇO:

 Rua Califórnia, Quadra C, nº 12.
Bairro Amaury Alves de Menezes
CEP: 48.605 - 146/Paulo Afonso/BA
Tel: +55 (75) 3281-5370

SIGA-NOS!

 www.instagram.com/agendha_ong

 www.flickr.com/photos/agendha

 www.youtube.com/@ONGAGENDHA

 www.linkedin.com/in/ong-agendha

 www.agendha.org